

aconteceu

no mundo *evangélico*

número 54

maio de 1987

ano VI

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

João Roberto Ripper/F4



**Pastoral
Operária
repudia política
recessiva**

**Igreja Metodista
preocupada com
a questão racial**

**Pastor batista
quer ser
Presidente dos
Estados Unidos**

200
1987

MULHERES RECLAMAM SEUS DIREITOS NA BOLÍVIA

Aproximadamente três mil mulheres pertencentes a cerca de trinta organizações femininas da cidade de Cochabamba, Bolívia, capacitam-se no conhecimento de seus direitos e das leis que as amparam diante do maltrato físico. Essa experiência permite estreitar laços de solidariedade entre elas para enfrentar o tradicional machismo. A injustiça e o desamparo legal que prejudicam numerosos setores femininos, principalmente populares, motivou um grupo de mulheres a criar um centro de assessoramento jurídico e educação da mulher. A principal responsável por este centro, Julietta Montano, informou que a capacitação se dá através de cursos para líderes de organizações femininas, as quais reproduzem os conhecimentos adquiridos em seus respectivos grupos. Além disso, são publicados alguns cadernos informando sobre as organizações populares, os direitos da mulher e a participação feminina na vida nacional (Pelejando, abril/87).

EL SALVADOR, A LUTA PELA PAZ

Nos dias 22, 23 e 24 de março realizou-se em El Salvador o Congresso Nacional pela Paz em El Salvador, organizado pela equipe das Comunidades Eclesiais de Base no exílio, e com a participação das CEBs de Morazan (interior do país), CEBs de San Salvador, Comitê de Mães de Desaparecidos e Assassinados e representantes estrangeiros (Bélgica, Alemanha, Canadá, Estados Unidos, México e Brasil). No encontro, compartilhou-se dificuldades expressas na luta pela justiça, na denúncia da situação de opressão e miséria do povo, na denúncia da intervenção norte-americana com ajuda financeira para compra de armas, na denúncia das perseguições, seqüestros, capturas e torturas que envolvem diariamente pessoas comprometidas com os movimentos populares. Os participantes apresentaram muitas propostas para ações concretas em favor da paz em El Salvador, entre as quais se destacam as brasileiras: 1) reforçar a divulgação e denúncia da situação pela qual passa o povo de El Salvador; 2) dar continuidade ao trabalho de conscientização, articulando as diversas comunidades e movimentos brasileiros, através do trabalho de solidariedade; e 3) manter intercâmbio entre as comunidades brasileiras e salvadorenhas (OSP, 09/04/87).

"APARTEID" E IPB

Em artigo publicado no **Brasil Presbiteriano**, órgão oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), o pastor Cláudio Marra fez uma contundente denúncia contra o regime do **apartheid** (segregação racial na África do Sul). Mais do que a denúncia, Marra — que já trabalhou de 1972 a 1976 naquele país — fez uma reflexão sobre a atitude da Igreja Reformada Holandesa na África do Sul, que reviu sua posição marcadamente racista respaldada pelo Concílio Geral de 1974. No recente Concílio Geral, a igreja reconheceu "com grande humildade e remorso" que sua posição anterior e a declaração de que a segregação racial tem base bíblica são erradas e merecem repúdio.

O pastor presbiteriano, após essa análise, se perguntou: "Como reagimos, como IPB, a uma mudança como essa, exemplar? Por que não analisamos a postura da nossa denominação em face aos dramáticos problemas sociais que afligem nosso país?" (Contexto, abril/87).

IGREJA EPISCOPAL NO SUL TEM NOVO BISPO

O Rev. Luis Osório Pires Prado é o novo bispo sufragâneo da Diocese Meridional da Igreja Episcopal do Brasil. Ele foi eleito pelo Concílio Extraordinário da Diocese, reunido no dia 28 de março em Porto Alegre/RS. Luis Osório Prado tem colaborado nos últimos quatro anos como assessor teológico do Núcleo Sul da Pastoral Protestante do CEDI.

Criada Comissão de Defesa do Menor

No dia 7 de março reuniram-se na sede do Centro Oscar Romero, em São Paulo, diversos centros de defesa dos Direitos Humanos, Pastorais do Menor, Igrejas e entidades interessadas, contando com a participação de cerca de 40 representantes das mesmas. O resultado do encontro foi a criação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos do Menor. Seu objetivo será o de denunciar as violências contra o menor, cometidas seja pela polícia, seja por entidades governamentais, seja no próprio meio familiar. A Comissão também dará o acompanhamento jurídico a estes casos e promoverá a formação de agentes pastorais

COMISSÃO CENTRAL DO CONIC SE REÛNE

Com o objetivo de trocar informações entre as igrejas-membro sobre uma pesquisa em torno dos novos movimentos religiosos no Brasil, acompanhamento do Congresso Constituinte, apresentação de relatórios da secretaria executiva, definição das próximas atividades, além da criação de uma Comissão Nacional de Combate ao Racismo e debate de um curso ecumênico para comunicadores, a Comissão Central do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil) esteve reunida no dia 14 de abril em Porto Alegre/RS. O CONIC é integrado pelas Igrejas Católica Apostólica Romana, Cristã Reformada do Brasil, Episcopal do Brasil (Comunhão Anglicana), Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Metodista e Presbiteriana Unida, e é membro associado do CMI (Conselho Mundial de Igrejas (AGEN, 16/04/87).

QUESTÃO INDÍGENA TERÁ CENTRO DE PESQUISA

Em reunião realizada nos dias 11 e 12 de março, o Conselho de Missão Entre Índios (COMIN) acertou detalhes com a reitoria da Escola Superior de Teologia para instalação e funcionamento do "Centro de Pesquisa Sobre Questões Indígenas". O referido centro será abrigado no novo prédio da Biblioteca da Escola Superior de Teologia, e estará à disposição para pesquisas e consultas de todos os interessados. Na reunião — realizada em Porto Alegre — foram fixados os dias 2 a 7 de julho próximo para a realização de um seminário sobre o tema "Elaboração de diretrizes e objetivos para a missão da IECLB entre os índios" (Jornal Evangélico, abril/87).

voltados para o trabalho com crianças (CIC, 31/03/87).

Chega ao conhecimento da sociedade brasileira, a cada dia, dados estarrecedores sobre a situação da criança no Brasil. É um triste retrato do nosso país. A Igreja Católica adotou como tema para a sua campanha da fraternidade de 87 a situação do menor carente. O CEDI dedicou o número da revista Tempo e Presença, de março, a este assunto. Esse é um tema realmente ecumênico. Precisamos todos enfrentá-lo nas suas causas, indo ao fundo da questão.

BISPO TUTU VAI MANTER CONTATOS ECUMÊNICOS NO BRASIL

O Prêmio Nobel da Paz de 1984 e arcebispo-primaz anglicano da África do Sul e países vizinhos, Desmond Tutu, chegará ao Brasil dia 18 de maio, para uma visita de quatro dias, a convite do governo brasileiro. Durante sua permanência no país, Tutu manterá contatos a nível oficial, defendendo pressões pelo fim do **apartheid** (regime de segregação racial). O arcebispo Tutu chegará a Recife no dia 18, vindo de Lisboa. No dia 19, viajará a Salvador, cidade brasileira com o maior índice de população negra. No Rio, entre outras programações, visitará o CEDI — Centro Ecumênico de Documentação e Informação.

IGREJA LUTERANA MUDA ESTRATÉGIA TEOLÓGICA

Nos últimos 25 anos, a população da América Latina triplicou, mas o número de adeptos da religião luterana ficou inalterado. Preocupada com essa estatística, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB) realizou o Encontro da Missão no Processo de Urbanização na América Latina. Os luteranos concluíram que a estratégia teológica precisa ser modificada, pois querem uma "Igreja para o povo, voltada para os problemas sociais". Segundo o secretário geral da Federação Luterana Mundial, o brasileiro Heitor Kunkel, a compreensão teológica dos luteranos deve vir da realidade social, dentro do contexto em que se vive. Assim, ele prefere salientar que "necessitamos levar o pão para os marginalizados, através da ajuda e de melhores condições de vida". O que demonstra um posicionamento mais crítico da religião e rompe com os modelos teológicos herdados da Europa e transplantados para os países latino-americanos (ZH, 08/03/87).

COLONOS SEM TERRA, O TEMA DA VIA SACRA

Uma apologia ao martírio dos colonos em busca da terra foi a característica da procissão comunitária organizada pela Igreja da Vila Nova (Porto Alegre - RS), para lembrar a noite da paixão e morte de Jesus Cristo. Os paroquianos, em sua maioria jovens, participaram da cerimônia portando archotes acesos e muitos cartazes lembrando os problemas sociais, como os do menor abandonado, e os dos sem-terra, fruto da injustiça social (Correio do Povo, 21/04/87).

Pastoral Operária repudia política recessiva

"A classe trabalhadora repudia a política recessiva e autoritária do governo da Nova República", diz documento da Comissão da Pastoral Operária, do Estado do Rio de Janeiro, que está sendo enviado às bases, nas fábricas. A nota acrescenta que, com o falido Plano Cruzado, no ano passado, o governo manteve fielmente seus compromissos com o FMI, impondo autoritariamente à classe trabalhadora seu papel de pagadora da dívida externa, com o arrocho salarial, desemprego e subemprego, perseguição das lideranças sindicais. "Neste momento" — diz a Pastoral Operária — "mais de oitenta greves de diversas categorias estão acontecendo em todo o país, todas com pontos de reivindicações semelhantes, tais como aumento salarial acima da inflação, estabilidade no emprego, quarenta horas semanais, além da manutenção do gatilho salarial. Isto tudo vem reafirmar o repúdio da classe trabalhadora em carregar os compromissos assumidos pela falida Nova República com os banqueiros internacionais". Para a Pastoral, "nos últimos meses foi grande a tentativa, por parte do governo, de coação e desgaste do movimento sindical. Em nenhum momento, houve interesse do governo em atender às rei-

vindicações dos trabalhadores". E completam, dizendo que "apesar disso, a classe trabalhadora cada dia adquire mais consciência de seu papel histórico e se organiza na construção de uma nova sociedade mais justa e humana" (AGEN, 16/04/87).

O trabalho do pastor é cuidar das ovelhas. Pastoral de ovelhas humanas, cordeiros de um novo tempo. É a esta realidade que se refere a Pastoral voltada para os operários. Como novos cordeiros, humanos e incessantemente imolados por políticas nada pastorais, nada voltadas para os cuidados com a vida humana.

O primeiro de maio representa a melhora já conquistada em outros países (quarenta horas semanais de trabalhos, etc.) que no Brasil se transforma em anúncio de um porvir: uma reivindicação. Em nome desse anúncio e da interrogação permanente que trazem os valores evangélicos é que fala a Pastoral Operária e deveriam estar falando todas as Igrejas comprometidas com o Reino, antes de qualquer compromisso com novas, velhas ou quaisquer Repúblicas.

IGREJAS CRISTÃS FAZEM UMA ANÁLISE DA DÍVIDA EXTERNA

Representantes das Igrejas Cristãs da Argentina, Brasil e Alemanha Ocidental estiveram reunidos entre os dias 28 de março e 3 de abril, refletindo sobre os efeitos das dívidas externas dos países do Terceiro Mundo. A reunião ocorreu na Alemanha Ocidental e as Igrejas Católica, Metodista, Presbiteriana Unida e Evangélica de Confissão Luterana representaram o Brasil. Entre as conclusões do encontro, destacou-se que a soberania dos povos endividados está ligada a fatores externos, internos e principalmente de justiça. Foi elaborado um documento que pede uma nova ordem econômica e social e uma nova maneira de pensar, fundamentada na justiça, para todo o mundo. O documento foi enviado para representantes de partidos políticos, Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional e autoridades brasileiras (Correio do Povo, 15/04/87).

CRISTÃOS NORTE-AMERICANOS E VERBAS PARA OS "CONTRAS"

Cinco líderes religiosos norte-americanos foram detidos, no último dia 4, dentro do Capitólio, em Washington, por protestarem contra a ajuda militar norte-americana aos contras nicaraguenses. No protesto, o bispo católico de Richmond, Virgínia, d. Walter Sullivan, qualificou a política dos Estados Unidos na Nicarágua como "imoral, ilegal, desumana e sem sentido", durante uma entrevista coletiva em solidariedade aos manifestantes. Os líderes religiosos detidos foram o presidente da Igreja Unida de Cristo, Avery Post, o secretário geral do Conselho Nacional de Igrejas, Arie Bouwer, o presidente da Igreja Cristã (Discípulos), John Humbert, o coordenador de Paz e Justiça, padre Joseph Nangle, e a diretora geral de Mulheres Eclesiásticas, Doris Anne Younger (AGEN).

TEOLOGIA É DISCUTIDA EM ENCONTRO NACIONAL

Realizou-se nos dias 20 a 22 de março, em Belo Horizonte, o Encontro Nacional de Estudantes de Teologia (ENET), contando com a participação de 60 estudantes, seminaristas e leigos de diversas confissões religiosas, como a católica, metodista, presbiteriana e batista, de vários estados do país. O encontro foi um momento de reflexão, sobretudo, da posição atual do teólogo na sociedade brasileira e a Teologia dentro do currículo estudantil brasileiro. Os participantes constataram a marginalização em que se encontram, tanto os teólogos quanto a Teologia em nosso país: o curso de Teologia não é reconhecido pelo Ministério da Educação, embora tenha um currículo aprovado pelas faculdades ligadas ao mesmo Ministério. Como consequência, inexistem, por direito, os profissionais de Teologia em nosso país. Após profundas discussões sobre estas e outras constatações, os estudantes lançaram propostas concretas de reconhecimento do curso de Teologia pelo Ministério da Educação e dos profissionais de Teologia, que foram enviadas aos Deputados Constituintes (CIC, 31/03/87).

SEM-TERRA CONVIDAM SARNEY PARA ENCONTRO

A Coordenação Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, reunida em São Paulo nos dias 23 e 24 de março, enviou telex ao presidente José Sarney, convidando-o para um encontro com lavradores acampados e assentados em algum acampamento do país, à escolha presidencial. A principal motivação para o convite foi a verificação, pelos sem-terra, de que o presidente foi a São Paulo para se reunir com empresários. "A exemplo de sua reunião com empresários, nós, trabalhadores rurais sem-terra, também o estamos convidando para um encontro com representantes do movimento dos sem-terra, em algum acampamento ou assentamento do país, à sua escolha. Queremos falar ao senhor sobre nossa situação, dos quatro milhões de famílias sem terra; o que significou, para nós, o Plano Cruzado, o que achamos da reforma agrária, o que está acontecendo por causa da atual política agrícola, e também para apresentarmos nossas propostas. Estaremos aguardando uma manifestação sua através da secretaria do nosso jornal, em São Paulo", diz o telex (AGEN, 02/04/87).

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITU

POSIÇÕES DIVERGENTES ENTRE OS EVANGÉLICOS

O Bloco Parlamentar Evangélico, como grupo se autodenomina, não é um todo homogêneo. Os deputados Fausto Rocha (PFL/SP) e Daso Coimbra (PMDB/RJ), por exemplo, defendem que os evangélicos centrem seu poder de fogo em questões morais, como a condenação do aborto e a defesa da censura na televisão. "Nós, evangélicos, somos conservadores, graças a Deus", gosta de afirmar Fausto Rocha, que não gostaria de ver a bancada debatendo temas como reforma agrária. "Não devemos incorrer no mesmo equívoco da CNBB, que tem abandonado os aspectos fundamentais religiosos para abordar questões de ordem ideológica, repetindo palavras de ordem como se fosse um sindicato", sustentou Rocha em recente pronunciamento. Por outro lado, constituintes evangélicos como os deputados Lysâneas Maciel (PDT/RJ), Benedita da Silva (PT/RJ) e Celso Dourado (PMDB/BA)

defendem que, com base no próprio Evangelho, o bloco deve participar ativamente das discussões sociais.

CRISE ECONÔMICA FRUTO DE CRISE MORAL

"A crise econômica é um reflexo da crise moral. Por isso, queremos dobrar o nosso número de representantes nas próximas eleições municipais". Após uma rápida reunião com o governador Pedro Simon, numa visita de cortesia, o Deputado João de Deus Antunes (PDT/RS) e uma comissão de mais quatro deputados federais se mostraram bastante satisfeitos. "Na palavra do presidente Sarney, que visitamos, os evangelistas são o fato marcante desta Constituinte, com uma representação de 34 deputados", observou o parlamentar gaúcho. Ele negou estar a instituição evangélica fazendo política: "quem está atuando somos nós, que recebemos uma procuração dos fiéis e da nossa Igreja para defender os nossos ideais" (Correio

GOVERNO CHILENO DIZ QUE NADA VAI MUDAR

No Chile, nada vai mudar em consequência da visita de João Paulo II, apesar dos gritos de "liberdade" e "abaixo Pinochet" que acompanharam grande parte das cerimônias públicas que ali realizou. Isso, pelo menos, segundo o ponto de vista do regime, manifestado

pelo porta-voz do governo, Francisco Cuadra, em declaração ao jornal "El Mercurio", de Santiago. Cuadra advertiu que a visita do Papa e seus insistentes apelos à reconciliação nacional não alteram a necessidade de se lutar contra o marxismo "em todas as frentes", inclusive no aspecto militar. (ZH, 03/04/87).

Pastor batista quer ser Presidente dos Estados Unidos

Pat Robertson, pastor batista que se tornou internacionalmente conhecido pelo seu programa de televisão denominado "Clube dos 700", está firmemente decidido a candidatar-se à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano. A rigor, primeiro ele se candidata a candidato porque precisa vencer nas eleições primárias, a fim de ter oportunidade de apresentar-se à Convenção do Partido. Robertson é um dos mais poderosos teleevangelistas da chamada Igreja Eletrônica nos Estados Unidos, com um rendimento anual de 233 milhões de dólares, e apóia abertamente a polícia imperialista de Reagan na América Central.

dade do Sr. Pat Robertson com os movimentos "Nova Direita" e "Maioria Moral". Esses movimentos, desde os anos setenta, desenvolvem militância política, apoiando parlamentares ultradireitistas, e foram decisivos na reeleição de Reagan. Assim sendo, estamos diante de mais uma manobra política de grande envergadura, que pretende, através do fundamentalismo religioso, dar continuidade à política externa do atual governo em relação ao Terceiro Mundo, particularmente à América Latina. É sabido o apoio dos citados movimentos à contra-revolução nicaraguense e à repressão em El Salvador. E lamentável que forças religiosas contemporâneas coloquem a fé a serviço dos interesses transnacionais do capital, em detrimento de povos que anseiam por sua libertação e nações que lutam por sua soberania.

Vários analistas têm denunciado os vínculos da rede de televisão de proprie-

TE CONSTITUINTE CONSTITUINTE CC

do Povo, 31/03/87).

GOVERNO GANHA BATALHA CONTRA SOBERANIA

A pressão do Palácio do Planalto — e da cúpula militar — falou mais alto, e a Constituinte congressual não será totalmente soberana. Ou, como preferem alguns partidos — PT, PDT, PC do B e PSB —, não será em nada soberana, pois “soberania é como dignidade, ou se tem ou não tem”, nas palavras do deputado Lysâneas Maciel (PDT/RJ). Na sessão em que aprovou o seu regimento interno, a 10 de março, a Constituinte deliberou que terá poderes apenas para elaborar uma nova Constituição, e não de reformular a que está em vigor — aquela outorgada pelo governo militar em 1969. Quando muito, a Constituinte poderá tomar medidas de contraposição a medidas, a iniciativas que ela julgar coercitivas à sua atuação. Venceu, neste sentido, a emenda do Deputado Maurilio Ferreira Lima (PMDB/PE), que ini-

cialmente — assim como a maioria do PMDB — desejava a soberania total da Constituinte, inclusive para mudar a atual carta constitucional. Como, entretanto, isso significasse que os constituintes poderiam inclusive deliberar já pela redução do mandato presidencial, o governo Sarney jogou pesado contra a soberania da Constituinte, contando, para isso, com o precioso apoio do PFL, partido derrotado nas últimas eleições e que via, no respaldo ao presidente, o último cartucho para poder continuar influyendo no Ministério (AGEN, 16/04/87).

A BÍBLIA NA CONSTITUINTE

O Deputado Antonio de Jesus (PMDB/GO), pastor evangélico, autor da proposta que torna obrigatória a existência de uma Bíblia durante as sessões do Congresso Constituinte, anunciou, no primeiro dia de vigência do regimento, a doação de um exemplar (JB, 26/3/87).

CMI PROMOVE FESTIVAL INFANTIL

No esforço de promover a Justiça, a Paz e a Integridade da Criação — recomendação da última Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) —, a Subunidade de Educação está convidando crianças de todo o mundo a interpretar esse tema e assim participar de um Festival Artístico Infantil. O festival está aberto para crianças nascidas após 31 de dezembro de 1973, que poderão escrever contos, poesias, canções e fazer desenhos. Serão selecionados doze desenhos para confeccionar um calendário oficial do CMI sobre o tema. Serão também feitos cartões postais, diapositivos e outros materiais audiovisuais. Os trabalhos devem ser enviados antes de 31 de outubro deste ano para: Festival Artístico Infantil, Conselho Mundial de Igrejas, 150 Route de Ferney, 1211 Genebra 20, Suíça.

GENOCÍDIO INDÍGENA

Confessar publicamente o genocídio contra os povos indígenas da América e o pecado cometido pela Igreja ao colocar sua teologia a serviço da legitimação e dominação européia. Esta é uma das formas pelas quais o grupo argentino Encontro Cristão entende que os cristãos latino-americanos devem manifestar-se pela ocasião dos quinhentos anos do “descobrimento” da América, que será em 1992. A meta do Encontro Cris-

tão é questionar a história oficial sobre o “descobrimento” e colonização do continente latino-americano. Uma colonização que implicou no saqueamento de terras indígenas, segundo o grupo argentino. Por causa desta submissão dos indígenas a uma condição de perdedores, civilizações tão brilhantes como a dos Maias, Astecas e Incas foram aniquiladas (RÁPIDAS, abril/87).

Protestantes não querem ser confundidos

Dois pesquisadores protestantes mexicanos fizeram um apelo aos meios de comunicação para que não confundam protestantismo com sectarismo fundamentalista. Eles afirmaram que “nem todo aquele que não é católico tem que ser sectário”. Eles entendem que está havendo muita confusão no entendimento de seitas religiosas sectaristas, patrocinadas pelos Estados Unidos, e a religião protestante. Para os pesquisadores, o trabalho destas seitas religiosas sectaristas é perigoso, pois é, muitas vezes, um meio de penetrações ideológicas, na maioria das vezes, americanas (CIC, 14/04/87).

Muito oportuno o apelo dos pesquisadores mexicanos. A confusão a que se referem não ocorre apenas no México,

PARLAMENTAR RELIGIOSO REPUDIA GOLPE DE 64

“Nada há para ser comemorado neste 31 de março. Na realidade, o povo brasileiro deseja mesmo é esquecer a data e os subseqüentes 20 anos de ditadura militar”. A manifestação foi feita pelo deputado estadual Luís Abadie (PDT-RS), membro da Igreja Assembléia de Deus em Porto Alegre, a propósito do 23º aniversário do movimento de 31 de março de 1964. Na opinião do parlamentar evangélico, a população dos quartéis deveria proceder uma profunda meditação neste dia, “meditar sobre tudo o que aconteceu nos últimos 20 anos em que não tivemos liberdade de expressão, nem liberdade estudantil ou profissional” (Correio do Povo, 1º/04/87).

VIOLENCIA E REPRESSÃO NA COLÔMBIA

Conforme pesquisas do Centro de Estudos Colombianos (CEC), de 1981 a 1986 cerca de 3.160 pessoas foram assassinadas, 590 desaparecidas forçadamente e 2.025 torturadas ou feridas. Estas cifras mostram que a “democracia” pregada pelos governantes colombianos é apenas uma fachada, pois os direitos humanos são ignorados no país. O CEC mostra ainda que apesar de todas as lutas e jornadas em defesa dos direitos humanos nesses últimos cinco anos, tornam-se cada vez mais patentes a pena de morte, o terrorismo de Estado, os esquadrões da morte e os fuzilamentos de ativistas políticos (CIC, 21/04/87).

mas em toda a América Latina, cujo protestantismo, na maioria dos casos, tem suas raízes na experiência religiosa norte-americana. Mas, cabe a pergunta: será isso possível? Na medida em que as denominações históricas do Protestantismo se fecham sobre suas origens e não se atualizam em relação aos grandes problemas de ordem econômica, política, social e cultural de nossos países, os membros de suas igrejas, desorientados e insatisfeitos com as propostas religiosas tradicionais, se tornam presas fáceis dos novos movimentos religiosos. Entendemos que a confusão aludida só será evitada através de uma renovação profunda das estruturas das igrejas históricas a partir de uma conversão radical em direção às necessidades reais de nossos povos. E isso não é tarefa dos meios de comunicação que, como sabemos, servem a outros senhores.

Igreja Metodista preocupada com a questão racial

Em 1985 foi criada a Comissão de Combate ao Racismo da Igreja Metodista. Isso surgiu da preocupação levantada pela Secretaria Geral de Ação Social de discutir os problemas enfrentados pelos negros no Brasil na sua vida secular e nas suas próprias Igrejas. Foi realizado naquele ano o 1º Encontro Nacional de Combate ao Racismo, quando foram criadas comissões regionais para trabalhar o assunto com as Igrejas Metodistas nas regiões eclesiais. No Rio de Janeiro, a comissão já organizou dois encontros regionais, abrindo a participação para outras igrejas evangélicas e movimentos populares. O último, realizado no fim do ano passado, teve por tema "A Igreja Metodista, Racismo e Constituinte", ficando definidos os caminhos do movimento para 1987: o tema a ser trabalhado é o do Centenário da Abolição da Escravatura, realização de encontros pastorais, reflexão bíblico-teológica sobre o racismo; vigilância junto aos constituintes sobre a questão racial; difusão da cultura negra, abordando a questão da negritude, inclusive

nas revistas da Escola Dominical; a realização de um vídeo; e a inclusão de todo o trabalho da comissão na agenda regional.

É bastante animadora a iniciativa da Igreja Metodista de trazer à tona uma questão importante no nosso país e nas nossas Igrejas, como é o caso do racismo. Muitas vezes, essa discussão é encoberta pelo mito da democracia racial, através do qual diz-se não haver racismo no Brasil. Nas nossas Igrejas, sob a justificativa de que "somos todos iguais e irmãos", é pregado que ele também não existe. A verdade, no entanto, é outra e o racismo está presente nas relações sociais na nossa sociedade e nas nossas Igrejas, impedindo que as pessoas, criadas "à imagem e semelhança de Deus", se respeitem e se aceitem.

Essa caminhada está começando e é importante uma reflexão e um projeto ecumênico para que todos possam combater de frente esse grave obstáculo para a valorização do gênero humano.

ENTROSAMENTO ENTRE IGREJAS E GOVERNO EM CUBA

"No momento atual, atravessamos uma etapa de compreensão e colaboração com o governo e o partido", declarou diante da 23ª Assembléia Geral Nacional do Conselho Ecumênico de Cuba (CEC) o seu presidente, Adolfo Ham. Sob o tema "Caminheemos juntos pelas veredas da unidade, da evangelização e do serviço", cerca de 250 delegados das igrejas e movimentos ecumênicos, membros do CEC, estiveram reunidos de 4 a 7 de março, analisando o trabalho realizado durante dois anos pelo organismo. Em seu informe à Assembléia, o Rev. Ham qualificou de "grosseiras e absurdas calúnias" as declarações formuladas pela delegação dos Estados Unidos, na última reunião da Comissão de Direitos Humanos da ONU, sobre supostas violações à liberdade religiosa em Cuba. Ham manifestou que as relações entre as igrejas e o Estado se encontram numa etapa em que todos estão crescendo e confiando que será cada vez mais fecunda (RÁPIDAS, abril/87).

DOCUMENTO DA IGREJA CONDENA VIOLÊNCIA

"Em diversas nações, as liberdades civis continuam sendo desprezadas, enquanto em outras o flagelo da violência continua semeando dor e morte. Não poucas sofrem as terríveis conseqüências da aguda crise econômica, com o seu séquito de males, como o desemprego e o subemprego, a marginalização e a fome". Estas preocupações constam da Mensagem aos Povos e às Igrejas da América Latina divulgada ao final da 21ª Assembléia Geral do Conselho Episcopal Latino-Americano, realizada em Assunção, no Paraguai, e que contou com a presença de sessenta bispos. O então presidente da CNBB, d. Ivo Lorscheiter, avaliou o documento, colocando também o problema da dívida externa, "que sufoca muitos países e não pode estar ausente das nossas preocupações pastorais". Dom Ivo acentua também a preocupação que o documento externa com relação ao avanço das seitas, propondo um novo e intenso esforço de evangelização (ZH, 18/03/87).

MULHERES ANDINAS SE REÜNEM EM LIMA

Sessenta mulheres procedentes do Chile, Bolívia, Equador, Peru e Colômbia se reuniram de 22 a 28 de março em Lima, no Primeiro Encontro Regional Andino, sob o tema "A Mulher de setores populares: problemática e alternativas", promovido pelo Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), Secretaria de Mulheres e Crianças e pela Ação Luterana Mundial. O encontro teve por objetivo proporcionar um intercâmbio entre as diferentes experiências de trabalho com mulheres e setores populares para discutir-las, refleti-las e formular recomendações e alternativas para a sua problemática. Foi exposta também de maneira sistematizada a problemática da mulher em cada país da região andina, analisando as diferenças naturais e sociais da condição da mulher a partir da realidade. Como alternativas, as mulheres andinas propuseram: organização em torno das necessidades concretas; formação de "Casas da Mulher e Casas Refúgio"; e formação de "Federações de Mulheres" (RÁPIDAS, abril/87).

LÍDER ANTI-SANDINISTA RENUNCIA

O líder anti-sandinista Arturo Cruz acusou os Estados Unidos de haverem convertido os "contras" nicaraguenses numa "legião de conquistadores, no lugar de um exército de libertação". Ao justificar sua renúncia da Unidade Nicaraguense Opositiva, Cruz recriminou a atitude de certas facções da administração Reagan que, desde sua perspectiva singular sobre o caso da Nicarágua, permitiram que essa coalizão anti-sandinista se convertesse em instrumento de uma "camarilha excludente" (RÁPIDAS, abril/87).

APOIO À CULTURA NA IPI

Um encontro diferente — a nível evangélico — reuniu no dia 14 de março em São Paulo escritores, poetas, teatrólogos, compositores e demais artistas da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPI). Na oportunidade foi criado o Fundo de Apoio à Cultura dentro da denominação e marcou o início de uma futura publicação do referido Fundo, de poemas produzidos pelo sistema de cooperativa. Os temas debatidos no encontro foram: Igreja e Poesia; Igreja e Teatro; Igreja e Música; e Igreja e Literatura (Contexto, abril/87).



O CLAI DESTACA

Consejo Latinoamericano de Iglesias
Conselho Latino Americano de Igrejas
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Caixa Postal 55202/04799 - São Paulo, SP

CLAI e CIMI promoverão Consulta sobre Igreja Indígena

- Será realizada em Manaus, nos dias 24 a 30 de julho, a III Consulta Ecumênica de Pastoral Indigenista, numa promoção conjunta CLAI/CIMI sobre o tema "A Nova Evangelização para uma Igreja Indígena". Entre seus objetivos estão o de "reflexionar junto com os representantes dos povos indígenas sobre os modos de evangelização para o surgimento de uma Igreja Indígena" e o de "contribuir para a articulação das forças cristãs em uma perspectiva ecumênica, visando ao surgimento de uma Igreja Indígena". O CLAI promove esta Consulta com o CIMI através de sua Pastoral Aborígine, sob a responsabilidade do Pastor Luis Alberto Bautista, de Quito, Equador, e com a colaboração do Pastor Alfonso Vasquez, da mesma cidade.

CLAI e CCA participam de Intercâmbio Inter-regional

- Numa iniciativa do Escritório de Direitos Humanos do Conselho Mundial de Igrejas, realizou-se um Intercâmbio Inter-regional que envolveu representantes de Igrejas do CLAI e da Conferência Cristã da Ásia (CCA) e os levou a visitar três países de cada um dos continentes, procurando paralelos e discrepâncias na maneira pela qual as Igrejas estão se envolvendo na luta a favor dos direitos humanos nos dois lados do globo. El Salvador, Chile e Argentina foram os países visitados na América Latina, por membros de Igrejas das Filipinas, Coréia e Taiwan. Estes países asiáticos, por sua vez, foram visitados por pastores e leigos dos mesmos países visitados na América Latina. Recolhendo testemunhos, visitando organizações e Igrejas, os visitantes se reuniram posteriormente em Tóquio, Japão, para uma apreciação de suas impressões, para avaliação do intercâmbio e para elaborar um informe e recomendações às Igrejas e aos Conselhos respectivos. A verificação de que os direitos humanos continuam sendo desrespeitados, das formas as mais variadas e graves nos dois continentes, causou um impacto muito forte sobre todos. O Conselho Mundial deverá publicar em futuro próximo um relatório completo sobre este intercâmbio. O Secretá-

rio Regional do CLAI para o Brasil, Sérgio Marcus Pinto Lopes, acompanhou a delegação asiática em sua visita ao Chile e Argentina e na reunião de avaliação do Intercâmbio.

Já circula o Caderno Motivador

- Redigido por uma equipe de brasileiros por solicitação da Mesa Executiva, já circula o Caderno Motivador produzido pela Junta Diretiva do CLAI, destinado às igrejas e comunidades em todo o continente e visando a motivá-las à participação na Assembléia Geral do Conselho Latino-Americano de Igrejas, a realizar-se no Brasil, em 1988. O Caderno contém cinco capítulos sobre o tema e subtemas da Assembléia, com quatro materiais distintos: um estudo bíblico, uma ilustração ("um fato da vida"), subsídios litúrgicos e questões que fazem pensar. Uma edição em espanhol está sendo publicada simultaneamente em Quito. Espera-se que as igrejas e comunidades, motivadas por estes estudos, produzam diferentes formas de expressão de sua interpretação dos temas da Assembléia, para serem publicadas na forma de um livro a ser oferecido aos delegados oficiais das Igrejas à Assembléia. Líderes leigos e pastores e pastoras poderão solicitar os exemplares de que tiverem necessidade, escrevendo à Secretaria Regional do CLAI para o Brasil (endereço acima).

ABRAI terá reunião em São Paulo a 30 de maio

- Quando esta edição de O CLAI DESTACA estiver circulando, deverá estar reunida a Associação Brasileira de Igrejas, órgão que congrega no Brasil as Igrejas e Membros Fraternalistas do CLAI. Sob a presidência do Rev. Enos Ribeiro de Barros, reunir-se-ão representantes das Igrejas Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Episcopal do Brasil, Metodista, Presbiteriana Unida, Presbiteriana Independente, Evangélica Árabe, Evangélica Congregacional do Brasil e Cristã Reformada, além de representantes do Conselho Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, Associação de Seminários Teológicos Evangélicos, o Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastoraes e o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e à Educação Popular.

última página

“ATÉ O FERRO SE DOBRA PRO PEÃO”

A propósito do Dia do Trabalhador

O primeiro livro da Bíblia inicia falando de trabalho como realização e não como exploração. Isso será mera casualidade? Em Gênesis 1,1 lemos: “No princípio, Deus criou os céus e a terra”.

Deus é o primeiro trabalhador. Fez todas as coisas. E fez seu trabalho como realização, como doação. Como um artesão, Deus foi moldando a sua obra, até que esta ficasse com acabamento perfeito. Depois contemplou a Criação, seu trabalho.

A Bíblia não só inicia com uma narrativa sobre o trabalho. Toda ela traz, de várias formas, a realidade do trabalho e dos trabalhadores. O mesmo Javé que viveu a concreta experiência de criar uma obra se opõe radicalmente contra uma organização social, na qual os trabalhadores eram submetidos a trabalhos forçados. Refiro-me ao cenário do êxodo. Neste texto, vemos a dura situação, em que viviam os trabalhadores hebreus do campo e da cidade dentro do Estado opressor egípcio.

A caminhada do povo hebreu pelo deserto até Canaã se deu através de um trabalho bem organizado e coordenado. Ao viverem novas relações baseadas na justiça e fraternidade, também criaram uma nova ética trabalhista.

Ao surgir a monarquia em Israel, esta nova ética de partilha dos frutos do trabalho é violada. Surgem reis, que criam exércitos para oprimir os trabalhadores. A opressão era baseada na cobrança excessiva de tributos. Os trabalhadores do campo e da cidade eram submetidos a um rígido controle.

Para defender os direitos dos trabalhadores, começaram a surgir movimentos e líderes no campo e na cidade: eram os profetas. Estes exigiam o cumprimento da nova ética nas relações de trabalho e na destinação dos frutos do trabalho. Passaram a defender os trabalhadores e a acusar aqueles que viviam às custas de suor e sangue dos pobres. Isaías e Amós condenam a ganância e a exploração dos poderosos de seu tempo. Prometem que Javé vingará o sangue derramado e a miséria em que vive o povo trabalhador.

No Novo Testamento, lembramos de Jesus de Nazaré. Nasceu, viveu e morreu no meio de trabalhadores duplamente oprimidos: pelos duros impostos que pagavam a Roma e pelo sistema de opressão do judaísmo. Por defender o direito ao pão e à vida, Jesus pagou com seu próprio sangue. Passando dos trabalhadores do povo de Israel para os nossos dias, vemos pouca mudança: a elite organizada, inclusive militarmente, rouba os frutos dos trabalhadores e das trabalhadoras.

E nós, cristãos, agentes de igrejas, como ficamos diante de tamanha opressão em que vivem os trabalhadores hoje? Nossas pastorais destinadas ao mundo do trabalho não deveriam passar por um processo sério de avaliação? É justo fazermos “qualquer coisa” diante de tanta opressão? Cabe-nos ser, ao menos, aliados e comprometidos com as lutas e as organizações dos trabalhadores tanto do campo como da cidade.

Cyzo Assis Lima (Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos)